

# O DESENVOLVIMENTO DA *FORMA MENTIS* DOS ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO FUNDAMENTADA EM VALORES HUMANISTAS

Eixo temático: Protagonismo responsável e Cultura Humanista

Karine Cristina Scherer – AMF  
Patrícia Wazlawick – AMF

## INTRODUÇÃO

De acordo com os dados do Censo da Educação Superior do ano de 2016, o Curso de Bacharelado em Administração possui 793.564 alunos no Brasil, esse número representa 12% do universo de alunos matriculados em Instituições de Ensino Superior (IES) do país. Esse dado demonstra a relevância do Curso de Administração no mercado de trabalho no Brasil.

Dessa forma o presente estudo possui como objetivo geral investigar a o desenvolvimento da *Forma Mentis* dos alunos de 7º semestre do Curso de Administração, para atuação profissional fundamentada em valores humanistas. Essa investigação ocorreu dentre os semestres 2015/02 e 2017/01 na Faculdade Antonio Meneghetti (AMF), localizada no Distrito Recanto Maestro na cidade de Restinga Seca, nas disciplinas de Administração Financeira e Orçamentária I e a II. Primeiramente iremos realizar um estudo teórico dos Valores do Humanismo, após serão descritos os Resultados do Teste *Forma Mentis*, finalizando assim esse artigo com as conclusões realizadas acerca da pesquisa.

## OS VALORES DO HUMANISMO

O Humanismo objetiva o desenvolvimento das qualidades do homem, considerando que todas as pessoas têm dignidade e valor, devendo fazer jus ao respeito dos outros. O homem é o centro de seu estudo e, através dessa concepção de mundo, pode-se considerar o Humanismo a origem do pensamento moderno (PAVIANE e DAL RI JR, 2000).

Para Meneghetti (2014) o resgate da Cultura Humanista torna-se um objeto de grandeza de um jovem e, conseqüentemente, de civilização e de progresso social. O autor enfatiza o Humanismo Histórico Civil em quatro principais valores: a vida ativa, a sociabilidade, a liberdade e a dignidade do homem.

a) Vida ativa: o homem é aquele que produz, que faz, não aquele que sonha, que somente pensa, porque a sociedade possui tantas necessidades. Ação em conformidade com aquela intencionalidade de natureza intrínseca ao projeto em situação.

b) Sociabilidade: o sujeito faz parte da sociedade à medida que se relaciona com outros, sua existência deve ser sempre um fazer juntos aos outros. O indivíduo é extraordinário, mas é um ser social, por isso, na sua atividade e existência deve sempre fazer evolução em conjunto com os outros, também estes empenhados em caminhar para construir a dignidade.

c) Liberdade: há uma autonomia, podemos escolher quais outros, qual contexto, qual cultura. Esse valor era fundamental, de fato, o tirano era considerado o primeiro fora da lei e o pior inimigo da humanidade.

d) Dignidade do homem: o homem deve respeitar o outro homem e sobretudo a si mesmo. O dever de respeito, sacralidade, transcendência, superioridade que todo homem tem defronte, a um outro homem ou a uma outra autoridade qualquer.

De acordo com o artigo publicado no portal do MEC “Reforma da Educação Superior Brasileira”, descreve a preocupação crescente em atender o mercado, não com profissionais especialistas conhecedores de uma determinada atividade, mas com profissionais com características mais humanas. Pois, para Sartor (2004, p. 146) “consiste em salvaguardar o saber e, por isso mesmo, defender o homem do abuso da técnica, bem como do uso inescrupuloso pelo inculto”.

O jovem que paga a própria cultura se responsabiliza: fá-lo para não ser objeto de outros e paga o que escolheu, que o identifica, não o que o torna massa. Por isso, pagar para si a cultura escolhida é uma oportunidade e uma capacidade que depois produz privilégio de si mesmo no mundo ( MENEGETTI 2014, P.51).

Por fim após as reflexões expostas sobre os Valores do Humanismo, é importante salientar a aplicação desses princípios também nos jovens, os participantes dessa pesquisa, pois esses princípios transcendem a idade do indivíduo. Não são princípios aplicados em uma idade, mas sim princípios que devem ser lembrados e revisitados periodicamente.

## RESULTADOS DO TESTE *FORMA MENTIS* E ANÁLISES DESCRITIVAS

O questionário *Forma Mentis* é um teste criado pela autora italiana Chiara Mencarelli (2005), em sua pesquisa no curso de Especialização na Universidade Estatal de São Petersburgo - Rússia, com caráter objetivo e com perguntas fechadas. O respondente do questionário depara-se com situações de vida pessoal ou profissional devendo escolher entre elas a alternativa que mais se identifica, dentre as 21 questões existente (na versão reduzida). Este teste analisa cinco dimensões de desenvolvimentos em relação à forma mentis (ou mentalidade) a saber: a) *responsabilidade*; b) *autonomia*; c) *vontade*; d) *espírito de iniciativa e problem solving*; e) *relação funcional*. A primeira etapa do teste foi aplicada nas disciplinas de Formação Empreendedora, realizados através do sistema educacional da AMF no ano de ingresso de cada aluno. A segunda etapa do teste foi aplicada na disciplina de AFO II, presencialmente, no dia 14/06/2017 desses 19 alunos somente um aluno não havia realizado o teste da primeira etapa, por se tratar de um aluno transferido de outra IES.

Tabela 1: Resultados do Teste *Forma Mentis*

Resultados Teste <i>Forma Mentis</i>	1º Momento Pesquisa			2º Momento Pesquisa			%		
	Baixo	Médio	Alto	Baixo	Médio	Alto	Baixo	Médio	Alto
Responsabilidade	5	7	6	3	9	6	-40%	29%	0%
Autonomia	6	9	3	4	10	4	-33%	11%	33%
Vontade	3	10	5	4	10	4	33%	0%	-20%
Espírito de Iniciativa	6	10	2	3	12	3	-50%	20%	50%
Relação Funcional/ <i>Problem Solving</i>	10	5	3	6	7	5	-40%	40%	67%

Fonte: Dados Coletados na pesquisa

O resultados encontrados no sentido de responsabilidade no primeiro momento da pesquisa os 18 acadêmicos que responderam o questionário 7 alunos tiveram o grau médio, 6 alunos o grau alto e 5 alunos o grau baixo, segundo essa metodologia. No segundo momento dos 18 acadêmicos que responderam o questionário 9 alunos tiveram o grau médio, 6 alunos o grau alto e 3 alunos o grau baixo, segundo essa metodologia.

Considerando as informações expostas na tabela acima, 50% dos alunos (9) obtiveram uma nota

considerado grau médio, seguidos de 33% dos alunos (6) obtiveram uma nota grau alta e 17% dos alunos obtiveram uma nota grau baixo (3). Considerando os dados apresentados é possível verificar que grande parte da turma está enquadrada em grau médio ou alto 83% (15 alunos), e 17% dos alunos esta inserido no grau médio (3 alunos), o que denota que ao longo da formação acadêmica técnica- humanista no Curso de Administração da AMF, têm desenvolvido o seu senso de responsabilidade notadamente.

Para caracterização do Sentido de Autonomia no primeiro momento da pesquisa dos 18 acadêmicos que responderam o questionário 9 alunos tiveram o grau médio, 3 alunos um grau alto e 6 alunos um grau baixo. No segundo momento da pesquisa dos 18 acadêmicos que responderam o questionário 10 alunos tiveram o grau médio, 4 alunos um grau alto e 4 alunos um grau baixo. Analisando as informações da tabela acima denominado Sentido de Autonomia, 56% dos alunos (10) obtiveram uma nota considerado grau médio, seguidos igualmente de 22% dos alunos (4) obtiveram uma nota grau alta e grau baixo. Considerando os dados apresentados acima é possível verificar que grande parte dos alunos está enquadrada em grau médio e alto 78% (14 alunos), e 22% dos alunos está inserido no grau médio (4 alunos), o que demonstra que a formação no ensino Superior da AMF tem auxiliado no desenvolvimento da autonomia ao longo desses 2 anos.

Já para a caracterização do Sentido de Vontade no primeiro momento da pesquisa dos 18 discentes que responderam o questionário 10 tiveram o grau médio, 5 um grau alto e 3 um grau baixo. No segundo momento da pesquisa dos 18 discentes que responderam o questionário 11 tiveram o grau médio, 6 um grau alto e 1 um grau baixo.

Também para a caracterização do Espírito de Iniciativa/*Problem Solving* no primeiro momento da pesquisa dos 18 discentes que responderam o questionário 10 alunos tiveram o grau médio, 2 alunos um grau alto e 6 alunos um grau baixo. No segundo momento da pesquisa dos 18 discentes que responderam o questionário 12 alunos tiveram o grau médio, 3 alunos um grau alto e 3 alunos um grau baixo.

Analisando as informações da tabela acima denominado como Espírito de Iniciativa/*Problem Solving*, na amostra da pesquisa 66% dos alunos (12) obtiveram uma nota considerado grau médio, seguidos igualmente de 12% dos alunos (3) obtiveram uma nota grau alta e grau baixo. Avaliando os dados apresentados acima é possível verificar que grande parte dos alunos está enquadrada em grau médio e alto 78% (15 alunos), e 12% dos alunos está inserido no grau médio (3 alunos), o que denota um alto nível caracterizado como espírito de iniciativa/*Problem Solving* dos alunos estudados.

Por fim a caracterização da Relação Funcional com a equipe de trabalho no primeiro momento da pesquisa dos 18 alunos que responderam o questionário 5 tiveram o grau médio, 3 um grau alto e 10 um grau baixo. No segundo momento da pesquisa dos 18 alunos que responderam o questionário 7 tiveram o grau médio, 5 um grau alto e 6 um grau baixo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Examinando o período das aulas dentre os dois momentos de aplicação dos testes da pesquisa é possível observamos a diferença no empenho, atitude, formação, postura profissional e pessoal dos alunos. Nota-se a evolução ocorrida nesse período nos 19 alunos da turma. Muitos destes alteraram suas atividades profissionais, desenvolvendo e iniciando novos negócios ou melhorando e adaptando os já existentes. Identificamos essas mudanças em decorrência ao acompanhamento individual que a AMF realiza com seus alunos. Primeiramente foi possível identificar essas mudanças acima, mas o intuito dessa pesquisa foi de investigar “além do que os olhos possam ver”, mas sim o que as estatísticas que os testes descrevem.

Considerando o objetivo geral da pesquisa que é de investigar o desenvolvimento da *forma mentis*, dos alunos de Administração fundamentada em valores humanistas, foi possível, primeiramente através da revisão de literatura estudar artigos e textos que trataram da formação dos alunos na Faculdade Antonio Meneghetti. Após a revisão de literatura foi possível identificar in loco como acontece uma parte do aprendizado em duas disciplinas técnicas da IES, no curso de Administração. Através dos resultados obtidos é possível identificar a evolução do desenvolvimento dos alunos, levando em consideração os resultados dos Testes *Forma Mentis*.

Um resultado de transformação é possível ser identificado nas mudanças profissionais e postura empreendedora no desenvolver dos semestres da graduação em Administração, o aluno ingressa como uma “joia bruta”, sendo “lapidada” a cada disciplina, a cada novo conhecimento adquirido em sala de aula. Depois de alguns semestres já é possível identificar as diferenças, primeiramente essa diferença é evidenciada na fisiognômica do aluno. Existe uma ordem estética em sua aparência refletida através de escolhas assertivas em seu cabelo, roupa, sapato, etc. Após, é possível verificar que essa ordem primeiramente estética é estendida como uma ordem interior dentro dele. Sabe escolher da melhor forma, e ainda sabe colher a correta mensagem interior que lhe dá vida.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MENCARELLI, C. *Test “Forma Mentis” as na E cient Tool for Selection and Recruitment*. Tese de Conclusão de Curso, Especialização em Psicologia, com abordagem em Ontopsicologia, Faculdade de Psicologia, Cátedra de Ontopsicologia, da Universidade Estatal de São Petersburgo, Rússia, 2005.
- MENEGETTI, A. *Dicionário de Ontopsicologia*. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2008.
- MENEGETTI, A. *Do Humanismo Histórico ao Humanismo Perene*. 5. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013a.
- MENEGETTI, A. *O Projeto Homem*. 2. ed. Florianópolis: Ontopsicológica Editrice, 1999.
- MENEGETTI, A. *Manual de Ontopsicologia*. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2010b.
- MENEGETTI, A. *Os jovens e a ética ôntica*. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013b.
- MICHAELIS: *moderno dicionário da língua portuguesa*. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1998-(Dicionários Michaelis). 2259p
- SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L. S.; COOK, S. W. *Métodos de pesquisa das relações sociais*. São Paulo: Herder, 1965.

